

Exmº Senhor
Dr José de Matos Correia
Presidente da Comissão de Obras Públicas,
Transportes e Comunicações
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

Data: 22.11.2010

N/Refª: 392933

Assunto: Petição Metro do Mondego - Pedido de Informações
V/Refª: Exp. nº 375313 de 20.10.2010

Exmº Senhor

Acusamos a recepção do ofício V. Exª datado de 20 de Outubro de 2010 e dirigido a esta empresa para que proporcione um conjunto de dados que permitiam à Comissão a que preside elaborar o relatório respeitante a uma Petição relativa ao projecto vulgarmente designado por Metro do Mondego. Nesse sentido informamos, de acordo com a classificação indicada no ofício:

1. Investimento e obras realizadas até ao momento

- 1.1. **Co-financiar a Metro do Mondego, SA nas expropriações necessárias à realização de interfaces rodo-ferroviários em Ceira, Miranda do Corvo e Lousã.**

No âmbito do Protocolos celebrados entre as partes, em 14 de Novembro de 2006 e 16 de Julho de 2007, a CP disponibilizou à Metro do Mondego a quantia de €777.562,18, a ser reembolsada, nos termos acordados, até 31 de Dezembro de 2012;

- 1.2. **Realização dos projectos e dos trabalhos de construção das referidas interfaces, prevendo parques de estacionamento, passagens pedonais, paragens de outros modos de transporte e, eventualmente, outras instalações ou actividades complementares.**

A CP celebrou com a REFER, em 12 de Dezembro de 2006, um "Contrato de Concessão de uso privativo de terreno do domínio público ferroviário" para a cedência e uso, a título oneroso, de terrenos nas estações de Ceira, Miranda do

Corvo e Lousã a fim de que os mesmos fossem considerados nos projectos de construção dos interfaces nas referidas localidades.

Tais interfaces permitiram a construção de zona funcionais para os terminais relativamente ao transporte colectivo rodoviário e ao transporte individual, público e privado, e integraram processos de reordenamento viário local.

A componente ferroviária será construída durante os trabalhos de remodelação da linha ferroviária.

Para a concretização das componentes rodoviárias, a CP igualmente celebrou com cada uma das Câmaras Municipais citadas Protocolos de coordenação dos referidos trabalhos de construção com intervenções de índole Municipal em curso.

Tendo presente que pelo Decreto-lei nº226/2004 o Estado atribuiu à Metro do Mondego, SA, em regime exclusivo, a concessão da exploração do sistema de metro ligeiro de superfície, mas que a CP se mantinha como operador de transporte na linha da Lousã, foi forçoso celebrar entre elas um protocolo pelo qual a MM concedeu á CP a construção e a exploração dos espaços e instalações dos interfaces.

As interfaces foram concluídas e estão e ao serviço das comunidades locais. A recepção provisória das interfaces ocorreu em 22 de Outubro de 2008, em Ceira, e em 29 de Outubro de 2008, em Miranda do Corvo e Lousã.

Nos trabalhos de construção dos interfaces a CP investiu 2.503.019,24€.

1.3. Contratar o serviço rodoviário de substituição durante o período de interrupção da linha férrea.

A CP submeteu a concurso público a realização do serviço rodoviário de substituição e celebrou com a Metro do Mondego um Protocolo pelo qual a responsabilidade financeira do serviço se transfere para esta empresa, nos termos previstos no Decreto-lei nº 10/2002, na redacção fixada pelo Decreto-lei nº 226/2004, de 6 de Dezembro.

Desde o momento da interrupção (2 de Dezembro de 2009) a CP suportou com este serviço, até ao final de Agosto de 2010, um deficit acumulado no valor de 1.513.030 €, dos quais 1.306.792 dizem respeito aos custos do serviço rodoviário.

2. Investimento a realizar e respectiva programação

Nos termos dos Protocolos celebrados compete à CP adquirir o material circulante necessário, o equipamento de bilhética, construir o parque de material circulante e as oficinas bem como dotá-las dos respectivos equipamentos oficinais.



Em termos resumidos, e de acordo com o planeamento de 30 de Maio de 2010, a execução financeira decorrerá de acordo com o seguinte calendário.


Investimento

(milhões €)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
I Fase	31.950	53.700	29.650				115.300
Material							
Circulante	25.000	25.000	17.000				67.000
PMO	2.500	20.000	7.500				30.000
Equipamentos							
PMO	500	4000	1500				6.000
Bilhética		200	800				1.000
Serviço							
Rodoviário	3.250	3.500	2.050				8.800
Diversos	700	1.000	800				2.500
II Fase			20.350	20.550	15.100		56.000
Material							
Circulante			20.350	20.350	14.300		55.000
Equipamentos							
PMO				200	800		1.000

Dadas as vicissitudes ocorridas com o concurso para aquisição de material circulante o calendário planeado não pôde ser cumprido e necessita de uma nova revisão que permita adequá-lo à nova realidade temporal e aos ditames do Programa de Estabilidade e Crescimento e as respectivas consequências.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração


José Benoliel